ANO 23.º — TERÇA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1943 — N.º 7530

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O 8.º Exército prepara o ataque á linha alemã no rio Sangro

Q. G. ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 9—O 8.º Exercito prepara o ataque ás formidaveis defesas alemãs ao longo do rio Sangro, o mais largo curso de agua que tem encontrado até agora. A artilharia concentrada nos montes ha pouco conquistados, no sul do rio, bombardeia constantemente as posições inimigas.

Para o centro, os soldados de Montgomery dominam agora uns 60 quilometros da importante estrada Vasto-Castiglione e meteram uma cunha nas defesas inimigas deste sector. A noroeste de Isernia, as forças aliadas continuam a avançar contra uma pertinaz resistencia alemã. No sector costeiro, as posições do flanco esquerdo do 5.º Exercito, ao longo da margem sul do Garigliano, estão a ser consolidadas. As nossas aproximações para o rio estão sob o fogo da artilharia inimiga e a travessia pode não ser facil. O facto de pequenas patrulhas britanicas se terem infiltrado através do rio não significa que este já tenha qualquer ponto e que as nossas tropas conseguiram atravessá-lo em força suficiente. O rio é profundo e rapido e, portanto, mesmo mais dificil do que o Volturno.—(E. T.).

Localidades ocupadas

LONDRES, 9.—(Reuter).—A emissora de Argel, ao serviço das Nações Unidas, anuncia que o 8.º Exercito ocupou algumas localidades entre as quais Torino di Sangro e San Geovanna.—(E. T.).

Dois barcos de carga afundados

NAPOLES, 9.—Submarinos britanicos, operando ao largo do porto de Genova, atacaram e afundaram dois barcos de carga inimigos.—(U. P.).

No Q. G. de Hitler discutiu-se a sucessão do Fuehrer no caso dele faltar?

ESTOCOLMO, 9.—(Do enviado especial da Reuter).—Segundo o correspondente em Berne do jornal «Dagens Nvheter», a questão do sucessor eventual de Hitler foi discutida numa reunião especial dos «Gauleiters».Essa reunião realizou-se no propria quartel general de Hitler e nela se resolveu delinear um quadrunvirato constituido por Goering, Himmler, Goebbels e Bohrmann, de que seria presidente o primeiro e que assumiria o poder na hipotese da morte de Hitler.

No caso de falecimento de Goering, o seu sucessor seria escolhido entre os três chefes restantes. Nesta hipotese quem teria mais probabilidades de ser escolhido seria Bohrmann, que é conselheiro intimo de Hitler e chefe da Chancelaria do partido nazi. Dispõe actualmente da mesma autoridade que tinha Rudolf Hess e a sua influencia aumenta todos os dias.—(Exchange Telegraph).

CONSTRUIR

O Ministerio das Obras Publicas exerce hoje uma acção em todo o país que não é demais chamar dinamica e renovadora. O sr. engenhenro Duarte Pacheco afirma a sua personalidade—não em palavras que o vento leva, mas em obras e melhoramentos que significam mudança de habitos e espirito novo.

Os planos de urbanização geral, que os jornais da manhã publicaram, filiam-se na patriotica intenção de transformar, substituir o que se mostra, há muitos anos, velho, rotineiro, imperfeito, incompleto ou inexistente. Representam uma vasta iniciativa que, assim o desejamos, vai obrigar todos os municipios do país a mover-se a sério, a-fim-de que deparaceçam os pesos mortos, os erros omnipontentes e os seculares obstaculos.

A nossa população tem crescido sensivelmente nos ultimos anos, sem que até agora se hajam tomado as providencias necessarias, para que ela se fixe, lançando raizes, em centros de habitação e trabalho, que, por suas condições agricolas, industriais e comerciais, carecem de estimulo e protecção.

O homem tende a dispersar-se, a desenraizar-se e a tornar-se pedra bolidia, poeira que o vento arrasta, desde que não encontre casa para erguer um lar, campo para cultivar, escola para aprender, convivio para se polir e incentivo para se sentir, entre os seus semelhantes, um elemento de colaboração e de auxilio mutuo.

Noutros tempos, havia uma ideia-força de que se cantaram maravilhas — o progresso. Agia nas imaginações, como o vento nas velas dos moinhos. Em nome do progresso, formavam-se sonhos, mas não se arredavam as peias mantidas pela preguiça e pela vesga credulidade. O português dormia socegado, convenci-

(Lêr cont. na pag. seguinte)

Os japoneses anunciam o afundamento de oito navios de guerra e quatro transportes americanos

TOQUIO, 9.—O Grande Quartel Imperial anunciou no dia 8 de novembro ultimo:

«A aviação da marinha imperial atacou com violencia, desde a manhã de 8 de novembro ultimo, um comboio inimigo e as embarcações de escolta que navegavam nas aguas ao sul da ilha de Bougainville. Verificaram-se até agora os seguintes resultados:

Afundados:—3 navios de linha (imediatamente afundados), 2 cruzadores e 3 contratorpedeiros.

Afundados:—4 transportes.

Outro navio de linha foi incendiado e gravemente danificado. Mais de 3 cruzadores pesados foram gravemente avariados, 3 outros cruzadores ou grandes contratorpedeiros foram incendiados e gravemente avariados. Um grande transporte foi incendiado e gravemente danificado».—(D. N. B.).

51 aviões aliados abatidos sobre Rabaul

TOQUIO, 9 — O «Asahi Shimbun» anuncia outro grande exito da defesa japonesa, que, no dia 5 do corrente, abateu sobre Rabaul, 51 aviões inimigos, num total de 148 e apenas com 2 perdas japonesas.

Na manhã de 6, a aviação inimiga atacou tambem Bouin, onde foram abatidos 7 aparelhos, emquanto do lado japonês, não houve perdas nem estragos.—(D. N. B.).

Estão interrompidas as comunicações telefonicas da Turquia para o exterior

LONDRES, 9.—(Reuter).—A agencia oficial alemã, na sua informação para o estrangeiro, declara que todas as comunicações telefonicas entre a Turquia e os outros países estão interrompidas.—(E. T.).

As fábricas «Fiat» de Turim foram bombardeadas pela aviação americana

BARI, 9.—Grandes formações de «fortalezas voadoras», pertencentes á 15.ª Força Aerea norte-americana, recentemente constituida com o objectivo de destruir a maquina de guerra alemã, atacaram ontem, á luz do dia, as importantes fabricas «Fiat», de Turim, sobre as quais despejaram dezenas de toneladas de bombas. Registaram-se grandes explosões, seguidas de violentos incendios, que se alastraram a uma vasta area. Varias oficinas daquela fabrica ficaram totalmente destruidas.

Esta madrugada lavravam ainda grandes incendios em Turim, provocados pelo bombardeamento diurno norte-americano.—(United Press).

Ataque ao aerodromo de Tirana

BARI, 9—Bombardeiros médios norte-americanos realizaram um importante «raid» contra o aerodromo alemão de Tirana, na Albania, onde, depois de reduzirem ao silencio varias baterias de artilharia antiaerea, bombardearam intensamente os hangares e as respectivas pistas. Destruiram-se ou puseram-se fora de acção mais de duas duzias de aeroplanos germanicos.—(United Press).

Os comunicados de guerra alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 9.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Ao sul de Kertch foi repelida uma nova tentativa de desembarque dos sovietes.

No estreito de Kertch, um grupo de segurança da marinha de guerra afundou mais duas canhoneiras inimigas a motor, assim como um aviso e danificou fortemente outra canhoneira.

Nos pontos de acesso ao norte da Crimeia, as nossas tropas resistiram eficazmente, tambem no dia de ontem, á pressão crescente do inimigo.

Um ataque nosso, na frente do Dnieper, a sudoeste de Dniepropetrovsk, teve exito. O inimigo sofreu perdas consideraveis em homens e em material, ao passo que as nossas perdas foram minimas.

No sector de Kiev, os combates redobraram de violencia, sobretudo ao sul e a oeste desta cidade. Ao passo que o assalto inimigo não pôde avançar senão lentamente, em alguns sectores, dada a resistencia decidida das nossas tropas, os nossos contra-ataques custaram, noutros pontos, ao inimigo, superior em numero, a reconquista de varias localidades que tinham sido, temporariamente, perdidas.

A nordeste de Smolensko, os sovietes recomeçaram os seus ataques. Com excepção de alguns pontos de perfuração que foram já colmatados, foram repelidos por toda a parte.

Na brecha de Nevel, um nosso contra-ataque vindo do sul, repeliu o inimigo, a-pesar da sua forte resistencia, de varias posições fortificadas.

A oeste e a nordeste da cidade, os sovietes atacaram com forças, parcialmente, frescas. Em vielontos combates foram detidos ou repelidos, com perdas sangrentas.

A divisão pesada de caçadores blindados n.º 93 destruiu, nas ultimas semanas, nêste sector do sul da frente leste 153 carros sovieticos e imobilizou 24 outros carros. Desta forma, esta divisão participou em vasta escala no movimento para entravar as tentativas inimigas de penetração.

Nos combates contra formações bolchevistas de desembarque no estreito de Kertch, uma formação de segurança da marinha de guerra, comandada pelo capitão tenente Klassmann, distinguiu-se particularmente.

Esta formação afundou de 4 a 8 de novembro, por vezes a uma distancia muito pequena, 3 canhoneiras, 2 navios, 5 embarcações carre-

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

Divisões alemãs ocuparam Viena

LONDRES, 9. — (Reuter). — Segundo o «Daily Mail», a radio de Bratislava, fiscalizada pelos alemães, anunciou que «divisões alemãs tomaram ontem conta da cidade de Viena».

O «Daily Mail» acrescenta que um correspondente de guerra, falando ao microfone de radio Bratislava disse que as tropas vindas da Prussia Oriental eram todas alemãs.—(Exchange Telegraph).

Deram-se disturbios na cidade

ESTOCOLMO, 9. — (Do correspondente especial da Reuter, Thomas Harris).—Ontem deram-se recontros entre tropas alemãs S. S. e a população local, num bairro de Viena. — (E. T.).

Construir

(Continuação da página anterior)

do de que, no amanhecer do dia seguinte, acharia uma revolução efectuada silenciosamente, sem que ele tivesse outro esforço a fazer que não fôsse este—confiar ao acaso as aspirações monumentais da sua fantasia.

Não era isto bastante, para que ele marchasse á frente da civilização?

Fatigar-se a estudar, a conceber e a executar repugnava á sua indole de povo eleito. Apetecia-lhe muito especialmente balouçar-se em altas quimeras, conquistar bagatelas precisas.

O sr. ministro das Obras Publicas, porém, verificou que assim docemente, embevecidamente, estupidamente, o país, como alguns fidalgos arruinados, blasonava das suas grandezas, mas não se desarraigava da triste situação de profeta e de mendigo. Decidiu-se a mostrar aos inocentes que o progresso não passa de ilusão e de mentira, quando nós nos limitamos, como os morcegos, a viver nas sombras e na inercia. Votou-se a uma enorme tarefa de grande construitor—as estradas, os portos, os edificios, os monumentos, as escolas, as pontes e os hospitais. O problema da urbanização flutuava, demorado, complicado e escurecido.

Chegou-lhe agora a vez: Portugal precisa de instalar-se dignamente, de lavar-se, de retocar-se e de reinventar-se, congregando os seus filhos por elos mais fortes que as melancolias do passado. O sr. ministro das Obras Publicas —e o que já fez responde pelo que há-de fazer—não se contenta com palidas realizações, pois sabe bem que ao seu Ministerio cabe desempenhar uma profunda missão—colocar Portugal no orgulho europeu da sua desafronta.

FURTO DE UMA PASTA
com documentos

A Policia de Investigação Criminal procura descobrir o paradeiro de uma pasta com documentos importantes que, juntamente com uma gabardine, no valor de 1.500 escudos, foi ontem á noite furtada a um oficial superior do Exercito quando se encontrava num «café» do Rossio.

LUSO
Palacio de S. Roque

Hoje, ATÉ ÁS 2 HORAS DA MANHÃ, imponente «soirée» de FADOS CASTIÇOS, canções de Coimbra, cantigas a atirar, solos de guifarra e viola pelos queridissimos artistas Marcia Condessa, Brigida Silva, Alice Magina, Ana Lala, Jacinto Pereira, José de Castro, Alberto Cardia, Fernando Madureira, Jaime Santos e Martinho Assunção. O SELECCIONADO LUSO tem a melhor FREQUENCIA. ENTRADA 1.50

Marcia Condessa

O PORTO pelo telefone
Autoridades espanholas

PORTO, 9. — Em visita de cortesia, chegaram hoje, pelo meio dia, a esta cidade, o governador civil da provincia espanhola de Pontevedra, o presidente da Deputação Provincial, o alcaide daquela cidade e o alcaide de Vigo, que apresentaram cumprimentos aos srs. governador civil, comandante da Região e presidente da Camara Municipal. Na fronteira, os nossos visitantes foram recebidos pelo sr. capitão Gomes dos Santos, e, nesta cidade, acompanhados pelo sr. D. José Erice, consul de Espanha, e dr. Marques de Carvalho. Após os cumprimentos, houve um almôço, no Grande Hotel, oferecido pelo consul espanhol, ao qual assistiram as autoridades portuguesas. A' noite, o sr. governador civil ofereceu-lhes um banquete.

Lugre encalhado

Esta manhã, ao que se supõe devido á cerração, encalhou ao sul da praia do Furadouro, o lugre de 3 mastros «Pedro Miguel», da praça de Lisboa, que vinha com sal e madeira consignado a uma firma desta cidade. O lugre está de prôa á terra, a cêrca de 100 metros, e tem um enorme rombo na frente.

Beneficencia
Um caso triste

Referimo-nos tambem á situação de uma pobre ajuntadeira de calçado, Maria dos Santos Alves, com o marido doente, os filhos pequenos sem pão, a renda da casa por pagar: um caso triste lhe chamámos e ninguem duvidará de que o seja. Registamos, com os nossos agradecimentos, os seguintes donativos: 20 escudos de M. G. A. L.; 20 escudos de A. F.; 5 escudos de «Eterna saudade».

O cauteleiro sem pernas

Para a compra de um carrinho destinado ao pobre cauteleiro Felizardo Perez recebemos e agradecemos mais um valioso donativo. Provém do sr. Domingos José Souto e é no valor de 866$00, «produto dum negocio de terrenos no Pinhal do Escouto, Meleças». Registamos com os nossos melhores agradecimentos.

Uma velhinha sem recursos

Ainda a favor daquela senhora de idade, sem recursos e sem familia, recebemos e agradecemos mais os seguintes donativos: 50 escudos de um anonimo; 20 escudos de «Alentejano»; 5 de «Eterna saudade».

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, o sr. Hermann Hauser, delegado da Sociedade dos Editores e Livreiros Suiços, fará uma conferencia sôbre «Les aspects particuliers du livre et de l'edition suisse».

—O sr. dr. Victor Buescu, da Universidade de Bucareste, e leitor de romeno na Universidade de Lisboa, realiza amanhã, ás 11 horas, na Faculdade de Letras, a reabertura do seu curso de Lingua e Literatura romenas, com uma conferencia subordinada ao tema «A romanidade da Romenia nos testemunhos medievais».

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Fernando Farinha

A's 21 horas

FERNANDO FARINHA

apresenta em **Festa Artistica** um grandioso programa de **Fados, Variedades e Circo** com os melhores artistas do género

Entrada 2$50

Quinta-feira NOITE MARIALVA com **Celeste Rodrigues**

CAFÉ LATINO
Rua Ferreira Borges, 68— T. 6 2293

Das 21 até de madrugada

Noémia Cristina, Alice Montenegro, Manuel Caseais, Modesto Maia, Manuel dos Santos — Variações por **José Nunes e Alfredo Mendes** — ENTRADA FRANCA.

DE LUTO
Dr. Albano Bordallo Pinheiro Travassos Valdez

Sepultou-se ontem, em jazigo de familia, no cemiterio de Rio de Mouro, o sr. dr. Albano Bordallo Pinheiro Travassos Valdez. Contava 60 anos, era filho do professor de matematicas dr. Alfredo Nicoleta Travassos Valdez, casado com a sr.ª D. Teodora Rosa Rodrigues de Melo Travassos Valdez, pai da sr.ª D. Valentina Travassos Valdez e do arquitecto sr. Manuel Travassos Valdez. O extinto, oficial medico miliciano, foi chefe dos serviços de saude do C. E. P., na outra guerra e era, desde 1907, medico da Misericordia.

A' familia enlutada, as nossas condolencias.

TUNA ACADEMICA DE LISBOA

Passando no dia 11 mais um aniversario sobre o falecimento do dr. Ilidio Amado, que foi fundador e director da Tuna Academica de Lisboa, um grupo dos seus mais antigos componentes manda celebrar, pelas 12 horas, na igreja paroquial de S. José (largo da Anunciada) missa de sufragio, sendo tambem lembradas as almas dos demais tunos até á data falecidos.

O aniversario do armisticio

A agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra dirigiu convites aos seus associados para tomarem parte, depois de amanhã, nas seguintes cerimonias, comemorativas do 25.º aniversario do Armisticio: ás 10 horas, deposição de flores na Cripta do Talhão privativo no cemiterio do Alto de S. João; ás 11, deposição de flores no Monumento Nacional aos Mortos da Grande Guerra.

DR. SOUSA COSTA

Veio ao «Dairio de Lisboa» trazer-nos os seus cumprimentos o sr. dr. Sousa Costa. Escritor de legitima nomeada, artista convicto e lisboeta por temperamento e adopção, Sousa Costa, actualmente exercendo a magistratura no Porto, não quis, ao passar uns dias na capital, deixar de nos trazer algumas palavras de simpatia e amizade. Registamo-las com a mais viva satisfação e o melhor agradecimento.

MISSIONARIOS AMERICANOS

Vindos da America do Norte, chegaram ontem á noite a Lisboa 25 missionarios americanos que vão catequisar os pretos do norte de Africa.

GARRAFAS

Para exportar vinhos de mesa e licorosos, com as capacidades de 60, 65, 75 e 100 centilitros, em vidro prêto, branco, esverdeado, etc., de tipos usuais, recebe ofertas para a compra de grandes quantidades a SOCIEDADE COMERCIAL ABEL PEREIRA DA FONSECA—Rua S. Julião, 100, 1.º—Lisboa.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 T. 10	963$	963$	964$
Consolidado 2 3/4 T. 10	952$	952$	953$
Consolidado 3% T. 10	997$	996$	997$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.027$	1.027$	1.028$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.032$	1.030$	1.033$
Consolidado 4% T. 10	—	1.018$	1.022$
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.132$	1.130$	1.133$
Centenarios 4 %	2.340$	2.338$	2.350$
Externas 1.ª série	—	—	1.900$
Externas 3.ª série	—	—	1.860$
Caut. 3.ª série s/ juro	—	—	301$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895. T. 100 £...	—	3.200$	3.350$
5% 1903, Porto Rico, Titulos de 100 £......	—	4.000$	4.250$
5% 1913, Titulos 100 £.	—	3.100$	3.350$
5% 1914, F. T. 20 £...	—	—	6.200$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	2.600$	2.695$
Lisboa e Açores por...	850$	840$	860$
Ultramarino cp. T. p.	399$	399$	400$
Fidelidade	—	45.000$	50.000$
Mundial...	—	1.650$	1.750$
Sagres	—	—	2.200$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	225$	—
Credito Predial por. ...	37$	37$	38$
Gás e Electricidade cup.	257$	256$	257$
Alto Alentejo cupão...	965$	960$	975$
Industrial Aliança... ...	401$	400$	402$
Portugal e Colonias ...	288$	288$	290$
Colonial de Navegação	1.250$	1.240$	1.280$
Portug. de Pesca T. p.	1.030$	1.030$	1.060$
Ind. Farmaceutica	—	—	1.050$
Port. Tabacos cupão...	515$	513$	517$
Tabacos Portugal cupão	580$	570$	585$
União Electrica Portug.	580$	570$	590$
Cassequel	1.090$	1.090$	1.092$
Agricola das Neves ...	740$	730$	740$
Agricultura Colonial ...	490$	486$	490$
Açucar de Angola	1.430$	1.426$	1.430$
Buzi 1.ª emissão T. p.	222$	222$	225$
Ilha do Principe	—	590$	640$
Roça Vista Alegre. ...	—	320$	350$
Zambezia T. de 25...	85$	85$	86$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	111$	113$
C. P. 6 %	279$	279$	281$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	284$	288$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.020$	—
União Elect. Port. 5%	—	1.650$	1.750$

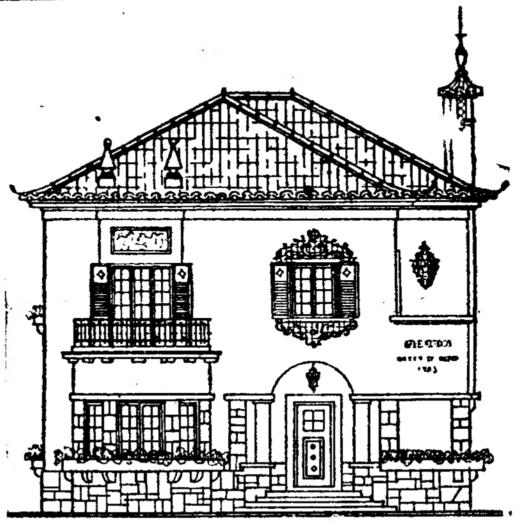
Costa, L.da

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.
RUA DO OURO, 109

OURO Compra-se. Quem paga melhor
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

ABUSO DE CONFIANÇA

SETUBAL, 9.—A' Policia de Investigação de Setubal apresentou queixa o sr. Manuel de Matos Paulo, comerciante de maquinas de escrever nesta cidade, contra Arnaldo L. Baptista, praça Almirante Reis, 29, 1.º, porque, tendo recebido, de um dia ao outro, a titulo de emprestimo, uma maquina de escrever, no valor de 2.500$00, até á data não a restituiu, a-pesar das promessas constantes nesse sentido.



MORADIAS UNIFAMILIARES

(VARIOS MODELOS de diversas divisões)

com garagem, jardim e quintal, situadas no ARIEIRO prolong. da Av. Almirante Reis (terrenos adquiridos à C. M. L., lotes de 892.m2) Projectos aprovados, para construção imediata, prazo de entrega seis meses A dinheiro ou com facilidades de pagamento Isentas de contribuições, durante dez anos

TAMBEM CONSTRUIMOS NA PROVINCIA
Plantas e maquetes em exposição nas

REALIZAÇÕES IMOBILIARIAS RUSTICAS E URBANAS
PRAÇA RIO DE JANEIRO, 29, R/C.

CASA PAIVA

RUA DO OURO, 203

Abriu ontem, finalmente, esta casa, com rico e elegante sortido de peles para guarnição, casacos, raposas, etc, etc. Preciosa colecção de malas de senhoras dos ultimos modelos.

Teatros e Cinemas

Opiniões diferentes

Numa primeira representação caiu o pano e rebentou uma estrondosa pateada. Um amigo do autor, indignado, voltou-se para o vizinho do lado e gritou-lhe:

— Não há direito de se fazer uma coisa destas.

— Ora essa... Estou no meu direito de patear. O senhor não tem nada com isso.

— E eu no meu direito de aplaudir.

— Hei-de patear mesmo aqui á sua vista.

O amigo do autor, perdendo a cabeça e dando-lhe uma bofetada:

— E hei-de aplaudir mesmo na sua cara.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o mestre-maquinista Laurentino Mendes; a bailarina Ada Lufftman (Adelina Sweveline Lufftman); o secretario José Graça de Melo; o empresario João Loforte.

1800: Morre em Lisboa o poeta Caldas Barbosa.

1839: Por iniciativa de Almeida Garrett, a Censura Teatral, que estava entregue aos frades, desembargadores e camaras municipais, passou para os membros do Conservatorio.

1856: Nasce o actor Alexandre Ferreira.

1859: Nasce em Lisboa o actor Caetano Reis (Caetano José dos Reis).

1897: Morre, no Brasil, o actor Augusto Mesquita.

1904: Estreia-se, no Avenida, na opereta «Fausto, o petiz», a actriz Etelvina Serra (Maria Etelvina Schreyer Serra).

1921: Sai o primeiro numero do semanario teatral «Comedia», dirigido por Lourenço Rodrigues e Anibal Calado.

1932: Primeira representação, no teatro Nacional, da peça «D. Formiga», tradução de Cristovão Aires.

1937: Morre o maestro-compositor Angel Gomez Martinez.

1939: Morre o jornalista e autor teatral José Sarmento.

Companhia do Nacional

Regressou do Porto a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que ali alcançou um exito invulgar com a passagem do seu repertorio, sendo unanimes os elogios, tanto por parte do publico como da critica, á orientação artistica da companhia.

O teatro Nacional reabre as suas portas no proximo sabado, 13, com «A Castro», de Antonio Ferreira, na maravilhosa realização que a empresa daquela casa de espectaculos lhe tem dado em épocas anteriores.

Só no fim do mês se realiza a comemoração do centenario da primeira representação do «Frei Luiz de Sousa». Até lá, a empresa fará a reposição dalgumas das melhores peças do seu repertorio, representando uma peça nova em cada noite.

Atrás do reposteiro

A companhia que brevemente segue para a provincia, dirigida pelo actor João Grave, é constituida pelos seguintes artistas: Emilia de Oliveira, Luz Veloso, Juvelina Pinto, Dina Stichini, Carlota Calazans, Jorge Grave, João Silva, Antonio Palma, Ernesto Rodrigues João Calazans Manuel Lereno, Artur Moura e Carlos Valerio, além de Antonio Tavares (ponto), Carlos Durão (contra-regra) e Daniel Garcia (maquinista).

—Foi entregue á companhia Maria Matos uma nova comedia de Luna de Oliveira e Nelson de Barros intitulada «O mais que tudo».

—Os bailarinos portugueses Lucy Snow e Charles, com um escolhido repertorio e luxuoso guarda-roupa, vão ser contratados para uma das nossas casas de espectaculos.

—Foi convidado a desempenhar o «compère» numa revista um actor comico que muito se tem evidenciado em companhias de comedia, algumas sob a sua direcção.

—Começam amanhã, no Maria-Vitoria, os ensaios da revista «Toma lá, dá cá», na qual reaparece o actor Ricardo Santos Carvalho, que faz o «compère».

—Jacinto de Magalhães apresenta brevemente mais um acto radiofonico intitulado «O sargento Miller».

—E' o jornalista portuense Antonio Ribeiro dos Santos e não o critico teatral, da mesma cidade, Juliano Ribeiro, quem está a escrever uma revista intitulada «Contra a maré».

Primeiras exibições

«Primavera nas montanhas», no Tivoli

Não é sensacional o programa do Tivoli. Mas nem sempre vivemos ou precisamos de sensações. O agrado ligeiro, sorridente, bem disposto, que faz esquecer, conta entre os bons momentos da vida. Esta «Primavera nas montanhas», sob realização de Irving Cummings, é um passatempo vistoso e comunicativo, com o seu tom optimista de belos quadros, cenarios de colorido magnifico, uma historia quasi sem historia intercalada de opulentos motivos de «music-hall», com a orquestra de Harry James. O «trompette» estridulo, agora tanto em voga nas grandes orquestras de «jazz», é uma das «vedetas» do filme. Betty Grable é outra «vedeta», fulva, opulenta e bailadeira. John Payne é o galã estilo americano, desempenado e tambem dançarino. Formam a parelha principal no programa de origem. Entre nós, aponta-se Carmen Miranda á frente do elenco. E' uma condescendencia contra a qual, de tão longe, Betty Grable achará que não vale a pena protestar... A portuguesinha do Brasil, com a sua alegria tipica e desengonçada, intervem na interpretação cantada e bailada de alguns «cocktails» de samba, rumba e conga—alguns deles, pode bem dizer-se, de certo tempêro um tanto explosivo... Outros interpretes: Ed. Everett Horton, num tipo bastante pitoresco; Charlotte Greenwood, numa caracteristica que tambem baila; e Cesar Romero, num galã de feitio e semelhante ibero-americanos.

Dois ourtos documentarios britanicos e um desenho colorido completam o espectaculo—*Visor 35.*

«Romance do Rio Grande» no Olimpia

O Olimpia dá-nos dois filmes gratos aos portugueses: «Romance do Rio Grande», com alusões a Portugal, e «Charlie Chan no Rio», no Rio de Janeiro. O primeiro é valorizado pela presença de César Romero, de Ricardo Cortez e de Patricia Morrison; e o segundo pelo continuador daquele primeiro Charlie Chan e por outros elementos. Tão grato programa é completado por jornais da guerra.—*Visor 53.*

Circo! Circo! Circo! E' o que todo o publico quere vêr. O maior sucesso dos ultimos tempos

O publico manifesta, claramente, todas as noites, a sua preferencia pelos espectaculos da Grande Companhia de Circo no Coliseu, porque é ali que encontra a maior alegria e bem estar, as novidades que o deixam assombrado, os palhaços que são verdadeiras fabricas de gargahadas e todo um mundo, enfim, de inolvidaveis surpresas. As crianças têm a sua ambicionada «matinée» na quinta-feira.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Teresa Mendes de Almeida Belo, D. Ermelinda Lobo de Moura Vilhena Barbosa, D. Germana Vieira Pinto Ruela Ramos, D. Maria Carolina de Meireles, D. Maria de Lourdes do Vale Monteiro de Sousa Afonso, D. Maria de Lourdes Monteiro de Carvalho, D. Mariana de Sousa Coutinho Infante de La Cerda, D. Maria da Gloria Queiroga Valentim de Carvalho, D. Maria Teresa de Calheiros e Meneses (Calheiros), e a menina Maria Manuela Extremadura Garcia.

Um baton estrangeiro
Depositária: M.me Maria da Conceiçao
Largo S. Domingos, 106, Porto

DR. AMADEU MADUREIRA
RINS E VIAS URIANRIAS
Rua do Carmo, 69, 1.º-Dt.º

Celeste Rodrigues

Casablanca
Espectaculo genero SALÃO FOZ - Empresa JOSÉ MIGUEL
Hoje, ás 21,30 — Noite da Moda com CELESTE RODRIGUES
e a notavel companhia de MUSIC-HALL com os Populares Artistas MARIA DO ROSARIO, Izabelita Otero e Julio Esparza, Pepita Ruiz, Lucinda Trindade, Olga França, Júlio Martins, Manos Alexandres, e as estupendas atracções PASTORA SOLER e ANITA COSTA. ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA com o seu cantor Alfredo Lopes
Entrada 7.50 — Reservam-se mesas pelo Telef. 21309

de olhares examinadores é bom saber que se possue uma cutis bem limpa e cuidada, como a das senhoras e cavalheiros que tratam a sua pele com o CREME PERI HAMAMELIS.
Depositária: M.me Maria da Conceiçao, Largo S. Domingos, 106, Porto

CINEMAS

SÃO LUIZ — 27172—A's 20,30 — 8. semana e ultima — E tudo o vento levou (Gone with the wind) com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Oliva de Havilland — Em rigoroso exclusivo durante um ano

TIVOLI — A's 21 e 30 — Telef 50595 — PRIMAVERA NAS MONTANHAS com Carmen Miranda, Betty Grable e John Payne

POLITEAMA — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30 — A grande mentira — Super-produção com BETTE DAVIS, George Brent e Mary Astor — Empolgante romance de uma sublime mentirosa

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0766 — Hei-de casar contigo — filme musical com Sonja Henie, Jonh Payne, Jack Oakie, Samy Kaye e a sua orquestra

CONDES — Telef. 2 2523 — A's 21 e 30 — 2.ª semana — Saude, dinheiro e amor — FILME MUSICAL com Don Ameche, Janet Blair, Jack Oakie e Hazel Scott

ODEON — A's 21 e 30 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — 2. semana e ultima — Entrevista de amor com Charles Boyer e Margaret Sullavan

TRINDADE — A's 21 e 30 — Tel. 20000 — AMOR DE PERDIÇÃO — Segundo o romance de Camilo. Direcção de ANT. LOPES RIBEIRO com Ant. Silva, Assis, Vilar, Eunice Colbert, etc. Matinées às 14,30 e 17,30

CENTRAL — Tel. 24381 — MATINÉES DIÁRIAS As 21 e 30 h. — Figuras do mesmo naipe — BOEMIOS DO BAIRRO

LYS — Tel. 43560 — A's 21 e 15 — Uma noiva caida do ceu — Quando a vida começa

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — No Salão, às 21 horas — Carmen, a Tirana — Nossa Senhora de Paris

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — Odio que vive — O luar de Burma

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — Uma noiva caida do ceu — Quando a vida começa

CASINO ESTORIL — NOITE FANTASTICA com Barbara StanwicK

CONCHA DANCING-BAR
AS DUAS MAIORES ATRACÇÕES DE LISBOA
ELOISA ALBENIZ
A BAILARINA QUE VENCEU
ORQUESTRA CARAVANA
O SEGRÊDO DO RITMO AMERICANO
No programa: Carmen Mirian, Carmen España, Marina Arvey — Estrêlas do baile espanhol

APOLO — Hoje, 2 sessões — Telef. 2 8643 — A's 20 e 30 e às 22 e 45 — Um êxito de público e de Imprensa — A popular revista em 2 actos A ROMARIA com ADELINA ABRANCHES e um admiravel elenco artistico

VARIEDADES — 2 Sessões 2 — A's 21 e às 23 horas — A engraçadissima comedia em 3 actos, original de Fernando Santos e Almeida Amaral — Os vizinhos do rés-do-chão — desempenhada pela Companhia MARIA MATOS

MARIA VITORIA — Hoje, ás 20 e 45 e ás 22 e 45 — A comédia de Carlos Arniches cheia de graça, sentimento e moralidade — O Zé Pequeno — Admiravel interpretação de Ribeirinho, Irene Isidro e António Silva

AVENIDA — Telefone 27273 — Hoje duas sessões ás 20 e 30 e 22 e 45 — O GRANDE SUCESSO da revista em 2 actos e 26 quadros — A FEIRA — Uma grande montagem

A' HORA DE FECHAR

Churchill

falou hoje no almôço do Lord «Mayor» de Londres

LONDRES, 9. — (Reuter).—Segundo a tradição, o Primeiro ministro foi convidado de honra no almoço hoje oferecido em Mansion House pelo presidente da Municipalidade de Londres.

Churchill pronunciou o seu primeiro discurso na cidade desde que foi nomeado cidadão honorario da cidade de Londres. O chefe do govêrno era acompanhado por sua esposa, e entre os convidados encontravam-se o marechal Smuts e muitos dos principais membros do Parlamento. O Primeiro ministro foi recebido pelo novo presidente da Municipalidade, sir Frank Newson Smith.

Acolhido com calorosos aplausos, Churchill começou por dizer:

«E' a quarta das vossas festas anuais a que eu assisto, desde o principio da guerra, e parece-me que elas são outros tantos marcos miliarios na nossa estrada. Em novembro de 1940 encontravamo-nos completamente sós, no meio da «blitz» e pude repetir ás nações invadidas pela Alemanha o nosso compromisso de que a Grã-Bretanha não as abandonaria jámais na luta, antes de todas elas terem sido libertadas dos nazis. Não vejo hoje qualquer motivo para modificar esta declaração.

«Em 1941 adverti solenemente o govêrno japonês de que se êle entrasse em guerra contra os Estados Unidos lhe declarariamos guerra imediatamente. E assim fizemos.

«No ano passado, em 1942, julguei necessario dizer que não achava que entrasse de forma alguma nos meus deveres a liquidação do Imperio Britanico. Não dissimulo que ainda hoje sou da mesma opinião.

Um ano de vitorias

Churchill prosseguiu:

—Desde a nossa ultima reunião aqui, nós e os nossos Aliados tivemos um ano de vitorias quasi ininterruptas em todos os teatros de guerra e em todas as frentes. Os exercitos britanicos, dos Dominios e o exercito americano limparam a Africa do inimigo. As forças britanicas e americanas juntas conquistaram a Sicilia, a Sardenha, a Córsega e a terça parte da Italia. Conseguimos dominar quasi por completo a guerra submarina que, em certo momento, parecia ser o nosso maior perigo. Infligimos danos tremendos ás cidades alemãs, que são o centro de produção de munições; isto atingiu em cheio o esforço de guerra alemão e o moral do povo alemão, e, finalmente, com outros golpes, pode muito bem ser o precursor de acontecimentos decisivos na luta europeia. Em todas estas operações em terra, no mar e nos ares, a Grã-Bretanha teve a sua honra de desempenhar papel principal e de o pagar por elevado preço. No Pacifico, onde as principais forças americanas foram empregadas e onde americanos, australianos e neozelandeses combatem juntamente sob uma direcção brilhante, registaram-se exitos magnificos e o poderio japonês foi constante e implacávelmente posto á prova.

«Contudo, posso afirmar, que me sinto verdadeiramente feliz em poder proclamá-lo, que os acontecimentos principais dêste maravilhoso ano foram os avanços do glorioso exercito russo, désde o Volga para o ocidente, através do Dnieper, libertando, como o disse o marechal Estaline, dois terços do solo ocupado pelo invasor. Emquanto pronuncio estas palavras, os exercitos sovieticos estão a infligir golpes profundos e desastrosos á vida e a toda a estrutura militar alemã. Esta maquina outrora monstruosa do potencial e da tirania alemãs foi derrotada e quebrada, dominada em combates e em potencial humano pelo valor e pela ciencia militar russos. E foi derrotado de tal forma que o golpe pode muito bem ser mortal.

O esforço anglo-americano

O Primeiro ministro acrescentou:

—Nós e os nossos aliados americanos fizemos e fazemos o mais que podemos para levar através dos mares as nossas forças contra o inimigo, e penso que o ataque anglo-americano, nos ares, á Alemanha é uma das causas primordiais da crescente ruina do regime de Hitler. Todavia, é preciso não esquecer que não havia nada em todo o mundo—e que não se poderia criar em muitos anos—um organismo militar que fôsse capaz de vibrar o golpe que a Russia vibrou e que pudesse sobreviver ás perdas que a Russia sofreu.

A Conferencia de Moscovo

Continuando, Churchill declarou:

—Daqui, desta cidade de Londres, na nossa reunião que o tempo tem consagrado, saudamos os exercitos sovieticos e o marechal Estaline. Nós todos nos sentimos encorajados pelo resultado da Conferencia de Moscovo e é com prazer que vamos receber, no seu regresso, dentro de uma semana, pouco mais ou menos, o nosso ministro dos Negocios Estrangeiros, que volta da sua missão coroada do maior exito. Não há duvida nenhuma de que uma clara e franca discussão entre os três ministros dos Negocios Estrangeiros, Molotov, Eden e essa valorosa e velha aguia—Cordell Hull—teve por efeito fazer sentir aos nossos amigos russos, como nunca antes o tinham sentido, que as nações britanica e americana desejam sinceramente continuar a guerra até o fim, ao lado deles, numa aliança leal, e depois com eles trabalhar em respeito mutuo e numa camaradagem sincera, para a reconstrução e levantamento deste mundo atormentado e revolto.

O encontro com Roosevelt e Estaline

—Não abandonei a esperança de, nêste momento ou noutro, ser possivel o encontro dos chefes dos 3 govêrnos, porque toda a minha experiencia desta guerra demonstra que os contactos amigaveis e confiantes entre os chefes responsaveis constituem os melhores alicerces de todos os planos de guerra ou de paz.

A aliança das Nações Unidas

O chefe do govêrno disse ainda:

—Na nossa grande aliança de 33 Estados ou govêrnos que constituem as Nações Unidas, fazemos o mais que podemos, por correspondencia e consultas, para manter a harmonia intima e para chegarmos a uma acção comum. Como bem podeis imaginar, não é possivel ter consultas com todos os membros no que respeita aos pormenores de todos os movimentos ou planos militares. Isto deve limitar-se ao menor numero de pessoas possivel. Os altos fins que nos propomos foram desenhados na Carta do Atlantico e agora acabamos de publicar um acôrdo em Moscovo da maxima importancia no que respeita aos futuros alicerces da paz mundial, após terem terminado os vendavais. Temos hoje muitos no nosso pensamento.

O futuro da França

—Esperamos que a França regresse á sua verdadeira grandeza e venha a

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

O Frio ENTRA PELAS Frinchas
CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Telef. 2 6110
desde 1$00 cada metro

CASINO PENINSULAR
FIGUEIRA DA FOZ
Aberto durante o mês de NOVEMBRO mantendo todos os seus divertimentos e atractivos.

Lares felizes
Fazem-se com as pratas da
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

EMBAIXADA DE ARTE

OS GRANDES DA PINTURA

e da escultura espanhola na Sociedade Nacional de Belas Artes

A Espanha trouxe a Portugal, numa admiravel lição de arte, o melhor dos seus ultimos quarenta anos de pintura e escultura. Em face deste certame, que é uma verdadeira galeria de museu, ordenada pelo privilegiado ritmo visual de Sanchez Canton, talvez fôsse licito preguntar se, na outra banda da Peninsula, há um paralelismo correspondente a afirmar, substantivamente, uma escola, uma epoca, e uma soma de valores. Não vale a pena, nesta altura, pareceria até deslocado, versar esse problema gravissimo, do qual os criticos, como Poncio Pilatos, lavam as mãos, denegando culpa ou intenção, á espera que a posteridade lavre o justo «veridictum». Seja como fôr nesta epoca de confusão de valores, de maneiras velhas, que se pretendem novas, de impotencias manifestas que se põem em bicos de pés; duma arte, cada vez mais deshumanizada e artificializada, do abandono quasi sistematico do desenho e do canhestro manejo da paleta —esta exposição é uma vigorosa lição plastica, de nitido sentido nacional, tradicionalista na experiencia dos mestres e evolutiva dentro das modernas aquisições tecnicas, documentando uma profunda e eloquente expressão racial. Ali, mais do que geograficamente, está a Espanha, a dos «lienzos» de Goya, a do «siglo de oro», de Velasquez, e até, nos negros melancolicos de Solana, algo da de Ribera. E' esta articulação vertebrada duma historia de arte, que, em nosso tempo, encontrou uma linguagem precisa para se traduzir, não com termos obsoletos, mas com o sangue, o espirito, a alma do seu tempo, numa extraordinaria pujança criadora, o que nos impressiona.

Não ignoramos que esta galeria é uma selecção, mas não ignoramos tambem que a maior parte dos mestres representados vive em plena obra, com centenas de discipulos, e que dos infanticidios esteticos dos principios do seculo pouco ou nada resta a esta hora em Espanha. Isto significa que aquele grupo de artistas espanhois exerce, de facto, a pedagogia plastica—sem academias, naturalmente—mas dentro dum espirito nacional, que é o inspirador directo da sua sensibilidade, da sua visão, da sua tecnica, e, *caramba!*—dos seus assuntos.

Percorra-se a exposição, e veja-se como não existe o «quadro de nada», o estudozinho de cavalete, a paisagem, o borrão impressionista, a legenda e não a tela, o cicerone amavel a dizer «eu quis fazer isto», e a gente sem entender. Tudo ali é concreto, vigoroso, directo, substantivo—pintura desenhada e «pintada», escultura volumetrica, formal, linear! Um qualquer, por acaso, Zubiarre, pouco conhecido em Portugal, tão vasco, nas suas figuras que parecem arrancadas a retabulos, de zingomaticos geometricos, pinceladas negras, verdes, amarelas, e de tão caloroso expressionismo fisico. Não se pode acusar o artista de escolastico. Mas é que está ali um temperamento, que antecipou o sintetismo do desenho e das tintas, para nos dar nesse estupendo *Versolaris*, como afirmação decorativa, expressão de humanismo regional, e cromatismo surdo de pinceis—uma obra-chama, a eternidade da sua terra e dos seus «paisanos». Os «Tourerillos de Pueblo», de Zuloaga, com os seus azues caracteristicos, de infinita doçura, misticos até, se não lampejos dum zodiaco vitralesco, é como pintura viva, natural, realista, caracteristica, um caso extraordinario. Dir-se-ia que Goya passou por ali... e ficou! Na réplica dessa composição, o pai do artista, figura de pé, bem plantada no solo—no ambiente da sua profissão. Solana está, entre os dois, de tintas sombrias, figuras a excederem-se, numa deformação, legeiramente caricatural, de acentos duros, asceticos, bem castelhanos.

No salão, ao lado, clareia Vasquez Diaz, um desenhador a servir a côr, preocupado dos contornos e da eliminação fastidiosa do pormenor plastico. Encontram-se na sua pintura as gamas frias, aquele glacial monastico dos claustros, mas tambem que inexcedivel maestria linear a imprimir caracter aos seus trabalhos. «As Damas de Andévalo», Huelva, com os seus trajos antigos, são uma fuga de misterio e de beleza. Ficam, na pintura, até certo ponto como a interrogativa da Gioconda. De maneira diferente, como Greco a viu, surge Toledo, —por um pintor que assim quis honrar o apelido—em panoramica, *pueblo* ocre,, requeimado, e torturado pelas labaredas tetanizantes do cretense. E, por acaso, descobrimos em Rogent, um Sargent espanhol, três mulheres, que são três flores—duma galantaria preciosa, nada carnal, finamente trabalhadas a oleo, como se fosse pastel.

No meio desta sala, ha um quadro isolado, num cavalete, uma tela de Rogoyos, o «Galinheiro», que é o precursor da moderna pintura espanhola, *avant Picasso*. Dele sairam emmaranhando-se todas as trajectorias das novas escolas plasticas. Este, porém, sabia o que queria e fazia-o. Vemos depois Sert, com a sua apoteose romana, o homem dos grandes espaços, decorador e imaginario de proporções gigantescas; Benedicto, um dos mais espanhois, distinto nas suas três maneiras; numa, especificamente, carnal; noutra, vigoroso nos caracteres, com uma «coupletista», que é uma Espanha de bailado; e na terceira, sem empastamentos, com a tecnica da tapeçaria, a demonstrar-nos as suas qualidades de animalista—unico da exposição; e Sotomayor, com uma preciosa duquezita de Alba, «rubia», Diana caçadora, de guantes, calças de couro, a sorrir, a florir, alguns seculos de beleza aristocratica, num fundo em que as pinceladas largas escorrem oiro e azul. E o que dizer de Hermoso, da sua alegria jocunda, em que a terra e a mulher são a mesma primavera ardente?!

Teriamos de falar de muito mais, mas em frente de Sorolla—há só Sorolla. Onde ele está, onde estão os seus «niños en la playa, dir-se-ia que o sol nasce, e o mar tambem, num treno de alegria, de claridade, de movimento, de efusão e de radiação. A' volta tudo desaparece. E' Sorolla, uma grande vitoria espanhola, menos espanhol, talvez, do que qualquer outro, a-pesar do retrato velasquenho de Maria Guerrero, mas cintilante daquela luz mediterranea, que o sol parece arremessar a mãos cheias aos espaços infinitos, enquanto os corpos numa volupia genesiaca se dessedentam nas espumas azuladas do mar. Três grandes escultores, Inurria, de graça helenica; Julio Antonio, construtor da forma; e Benlliure, com a elegancia arrogante do duque de Rivas, povoam de beleza os salões desta exposição magnifica. Não tenham duvidas, a arte espanhola mandou a sua melhor embaixada. Temos que a retribuir, e podemo-lo, levando a Madrid o que em Portugal há de português —na essencia da sua definição racica e nos mestres que fixaram, para além do transitorio das escolas, um lampejo de beleza e de glor... E, neste caso, é preferivel deitar abaixo as telas dos museus, do que levar a ultima que aparece, que só por isso é a melhor!

O debate nos Comuns

sobre a Conferencia de Moscovo

LONDRES, 9. — *(Reuter)*. Atilee declarou hoje, na Camara dos Comuns, que a comunicação do govêrno britanico sobre a conferencia de Moscovo, poderia ser feita na terceira reunião da actual sessão parlamentar. A ordem do dia prevê que essa reunião não tenha assunto marcado para permitir ao govêrno fazer a sua declaração, á qual se seguirá o debate. —(E. T.).

PARA UMA COMPRA ARTISTICA?
«BRONZES de ARTE»
Produções do escultor-cinzelador RIBEIRO
Candelabros, estatuetas, bibelots e uma infinidade de peças de bom gôsto próprias para presentes e decoração.
RUA GARRETT, 17, 1.º, Esq.

Companhia Colonial de Navegação
Paquete **Guiné**
Avisam-se os senhores passageiros que êste Paquete alterou a hora de saída para as 16 horas.

Foi apresado
no Adriático
um barco do Eixo
que seguia para Durazzo

BARI, 9—Barcos de guerra ligeiros aliados apresaram um barco inimigo de 3.200 toneladas, no Adriatico, que se dirigia para o porto de Durazzo, na Albania.—(U. P.).

Os patriotas albaneses hostilizam as guarnições alemãs

CAIRO, 9.—Por noticias recebidas nesta cidade sabe-se que guerrilhas de patriotas albaneses estão a hostilizar as guarnições alemãs e as brigadas de trabalhadores italianos na estrada de Durazzo-Tirana.

Uma grande parte da divisão italiana de Florença está a cooperar com os albaneses no distrito de Tirana Kruja na luta contra os alemães.—(United Press).

A Checo-Eslovaquia
e o futuro da Europa

WASHINGTON, 9 — Os circulos diplomaticos acreditados nesta capital dizem que se está a estudar a base para o estabelecimento dum pacto de paz, amizade e não agressão entre a Russia e a Checo-Eslovaquia, e que acordos similares ajudarão a levar a cabo a reconstrução da Europa, depois da guerra terminar.

Sabe-se de uma maneira geral que as bases para o estabelecimento daquele pacto foram lançadas em Moscovo por Anthony Eden, durante as conversações que ali se realizaram.

Benés não partirá para Moscovo provavelmente até o regresso de Eden á capital britanica. Sobre este assunto declarouse já nas altas esferas diplomaticas que qualquer pais com fronteiras com a Russia, tal como acontece com a Checo-Eslovaquia, poderá comparticipar de acordos semelhantes.

A Polonia é o país com tal situação geografica, e os observadores politicos dizem que o govêrno polaco com sede em Londres não poderá assinar agora tal pacto, mas acrescentam que as relações entre a Polonia e a Russia podem ser reatadas agora, que terminou a Conferencia de Moscovo.

Crê-se que pactos similares serão estabelecidos entre a Russia e a Turquia, assim como com a Bulgaria, a Yugo-Eslavia e a Romenia, depois de terminada a guerra.—(U. P.).

SUA SANTIDADE RECEBEU
o embaixador de Portugal

LONDRES, 9—(Reuter) — A Radio do Vaticano disse que Sua Santidade o Papa recebeu ontem o embaixador de Portugal junto da Santa Sé.—E. T.

O CASO ITALIANO

E' este o titulo dum dos capitulos da «Cronica da quinzena» que, no ultimo numero da revista ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» publica o seu director, Felix Correia.

Os outros intitulam-se: «Restos da guerra de Espanha; «A amizade peninsular» e «Confissão preciosa».

A «Luftwaffe»
voltou à Londres
e os «Mosquito»
atacaram o «Reich»

LONDRES, 9.—(Reuter).—Anunciou-se oficialmente que alguns aviões alemães voaram ontem á noite sôbre a Inglaterra oriental, o sueste do pais e a região de Londres. Foram lançadas bombas que causaram algumas vitimas e pequenos estragos.—(E. T.).

Aviões abatidos

LONDRES, 9—Pouco antes da meia noite foram destruidos 3 aviões inimigos, nos ataques de ontem á noite á Grã-Bretanha.—(E. T.).

Aviões «Mosquito» atacaram o Reich

LONDRES, 9. — *(Reuter)*. — Anuncia-se oficialmente que aviões «Mosquito», da R. A. F., atacaram, ontem á noite, objectivos da Alemanha ocidental. Todos os aviões britanicos regressaram á base.—(E. T.).

As forças aereas americanas na Grã-Bretanha

LONDRES, 9—As forças aereas americanas na Grã-Bretanha são tão grandes que foi necessario evacuar certas areas agricolas do sudoeste da Inglaterra, por serem necessarias para fins de instrução.—(E. T.).

A R. A. F. gastou numa semana 25 milhões de litros de gasolina

LONDRES, 9 — Os tremendos ataques realizados durante a semana passada pela R. A. F. e pela aviação americana foram feitos com o consumo colossal de 25.000.000 de litros de gasolina. Deve recordar-se que em 24 horas os aviões britanicos e americanos atacaram Wilhelmshaven e Dusseldorf. Esta revelação foi feita pelo ministro dos Combustiveis, major Lloyd.—(Exchange Telegraph).

Comandante Freitas Morna

Veio ao *Diario de Lisboa*, agradecer o justo cuidado com que acompanhámos a sua recente e grave doença, o sr. comandante Alvaro de Freitas Morna, que deixou, há pouco, as funções de governador geral de Angola. Agradecemos a atenção do ilustre oficial.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal: *Continuação do bom tempo em todas as regiões do país. Nevoeiros matinais em diferentes pontos. Temperatura sem grande modificação.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 18º,6; minima, 9º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 21º,5; minima, 13º,5.*

Uma praia de outono!
Céu límpido!
Deliciosa temperatura!
Claridade sem igual!
a
Figueira da Foz

OBRA DE GRANDE ALCANCE

Um plano metódico
de urbanização do país
pelo Ministério das Obras Públicas

E' muito importante, e reveste-se de um alcance social e economico transcendente, o decreto que, pela pasta das Obras Publicas, vai ser publicado, constituindo o regulamento do plano de urbanização do país.

Vão ser sistematizadas as regras e directrizes para expansão dos centros populacionais. E' este um trabalho de ordem e de metodo que desde há muito se impunha. As soluções parcelares, as precipitações, as fantasias—contrarias a uma boa administração e economia—são suprimidas naturalmente.

O Ministerio das Obras Publicas e Comunicações, numa visão de conjunto, após um estudo minucioso de tão complexo assunto—lança a palavra de ordem, num programa de alta envergadura que honraria qualquer grande país moderno.

Primeiro: plantas topograficas

O levantamento de plantas topograficas de todas as regiões do país é o primeiro passo da grande obra. O Govêrno abre concurso geral e concursos parciais, de acôrdo com as camaras, para organização dessas plantas, nas escalas de 1 por 1.000 ou 1 por 2.000. Estas despesas correm por conta das camaras, mas o Estado adianta as importancias que as camaras pagarão em seis anos.

Uma comissão de fiscalização de levantamentos topograficos urbanos fiscalizará tecnica e administrativamente os trabalhos respectivos nas cidades, vilas e outras localidades.

Este será o primeiro grande passo. Para a sua execução, certamente demorada, serão recrutados, como se calcula, inumeros individuos tecnicos e auxiliares.

Os planos de urbanização

Depois de concluido o levantamento das plantas, cada camara municipal tem três anos para submeter á aprovação do Govêrno os planos gerais de urbanização e expansão, dentro do que é estabelecido no diploma agora elaborado. Emquanto esses planos gerais não forem aprovados, precedendo parecer do Conselho Superior de Obras Publicas—podem as camaras apresentar planos parciais.

Compete ás camaras promover a execução dos planos gerais, salvo nos casos em que exista um organismo especial que por lei já tenha essa função. As camaras, porém, podem delegar em organismos existentes ou especiais a criar, desde que o Govêrno anua. Principiar-se-á sempre pelas obras de maior interesse publico.

As camaras de dois ou mais concelhos podem associar-se para em comum procederem não só á elaboração dos planos como á sua execução.

Os planos de urbanização e expansão compreendem: as zonas já edificadas; as zonas a urbanizar no interior dos concelhos ou na periferia; as zonas rurais de protecção vedadas á construção urbana, pertencentes, ou não, ao concelho a que respeite o plano; as artérias de ligação á rêde de viação ordinaria e acelerada; quaisquer centros proximos de recreio, cura, repouso ou turismo.

Os concursos

As camaras, para elaboração dos planos, abrirão concurso entre arquitectos e engenheiros portugueses.

E' evidente o interesse que isto despertará nos meios artisticos e culturais do urbanismo.

Tendo as camaras serviços tecnicos habilitados podem dispensar o concurso. Tambem se o Govêrno o consentir, o concurso pode ser limitado, e o plano executar-se por encomenda directa. Só em casos excepcionais, que o Govêrno aprovará, podem ser chamados arquitectos estrangeiros.

Haverá três premios para arquitectos e engenheiros que apresentem planos em conformidade com o decreto. Os urbanistas autores dos planos desempenharão, remunerados, as funções de «urbanista consultor da camara».

As bases dos concursos especificarão todas as caracteristicas e particularidades regionais e locais.

As expropriações

Logo que as camaras apresentem ao Govêrno os seus planos de urbanização e expansão, nenhuma expropriação para utilidade publica ou para abertura de novas ruas ou para execução de outros trabalhos será autorizada pelo Govêrno, a menos que já esteja incluida no plano geral.

As camaras—e isto é importante—podem proceder ás expropriações necessarias á execução dos planos e promover depois a venda dos terrenos sobrantes.

Para efeitos de determinação do preço a pagar aos proprietarios não serão consideradas as benfeitorias, não necessarias e urgentes, feitas depois da aprovação dos planos.

Os proprietarios expropriados só têm direito ao preço da expropriação, mas a titulo de valorização pode-lhes ser atribuida uma participação apenas de 20 por cento na valorização dos terrenos sobrantes.

Incendios misteriosos
nas florestas
DA CALIFORNIA

LOS ANGELES, 9.—O exercito norte-americano apelou para todos os cidadãos do sul da California, para que informassem da presença de pessoas suspeitas nas areas das florestas, onde se têm registado incendios.

A região indicada vai da cordilheira das montanhas de Santa Monica até San Diego e é possivel que os incendios registados tenham sido propositadamente postos. O total dos prejuizos materiais até agora causado pelos incendios, ascende já a cêrca de 1.000.000 de dolares.

Os estudios de algumas companhias cinematograficas, instalados nas regiões onde se têm dado os misteriosos incendios, encontram-se seriamente ameaçados pelo fogo.—(U. P.).

O fogo ameaça as casas de algumas vedetas de Hollywood

SAN FRANCISCO, 9.—Muitas residenciais de «estrelas» cinematograficas encontram-se ameaçadas pelo avanço de um grande incendio da floresta, na zona de Santa Monica, perto da colonia cinematografica de Hollywood. Bombeiros e soldados encharcaram ontem as casas de Paulette Goddard, Norma Shearer, Cary Grant e varias outras, para evitar que os telhados se incendiassem com as fagulhas trazidas pelo vento. Ao mesmo tempo, noutro incendio em San Diego foi destruido o rancho de Bing Crosby.—(E. T.).

No andar e no vestir, serás julgado entre mil.

Como nas joias que usares.

Não esqueça a **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

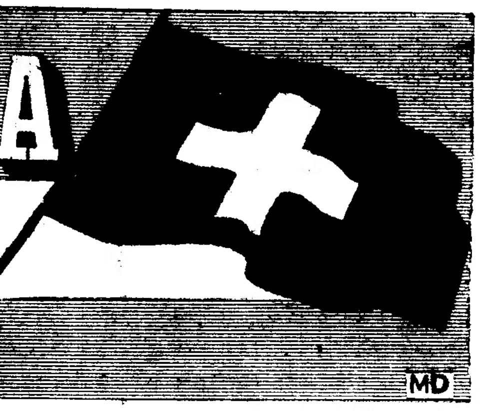
Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

APARECEU mais uma edição INQUÉRITO!

LEIAM:
«ORGULHO E PRECONCEITO»
de JANE AUSTEN
O MAIS FAMOSO ROMANCE DA CELEBRE ESCRITORA INGLESA
Um grosso volume de 400 páginas - 15$00
E' uma edição ***Inquérito!***
PEDIDOS A' EDITORIAL ORGANIZAÇÕES
Largo Trindade Coelho, 9, 2.º — LISBOA

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Festivais Comemorativos do 150.º aniversario da Inauguração
Operas e Bailados Portugueses
Com a colaboração de cantores, Orquestra Sinfonica Portuguesa, Orquestra Filarmonica de Lisboa, Grupo de Bailados Verde Gaio e Classe dos Bailados do Conservatorio Nacional
Operas: Amor Industrioso (estreia) de Sousa Carvalho. Inês de Castro e Cristal, de Ruy Coelho
Bailados: «Pastoral» (estreia) de Ivo Cruz. «Seculo XVIII» (estreia) de Seixas-Artur Santos «D. Sebastião», de Ruy Coelho. «Lenda das Amendoeiras», de C. de Vasconcelos, «Dança de Menina Tonta» e «Imagens de Terra e Mar» (estreia) de F. Freitas
A assinatura para as séries «A» e «B» abre amanhã no Teatro Nacional de S. Carlos, das 12 ás 20, e termina em 20 do corrente.

EXPOSIÇÃO SUÍÇA



No INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
Todos os dias até 16 de Novembro, das 11 às 23 horas

MÁQUINAS – RELÓGIOS – INSTRUMENTOS – TECIDOS – TURISMO – LIVROS

MD

PLACAR NACIONAL

A maior organização fotográfica do país

TEM NA SUA SEDE: ROSSIO, 108-3.º—Telefone 28104

a mais completa e interessante colecção de reportagens fotográficas da Exposição Suíça

---

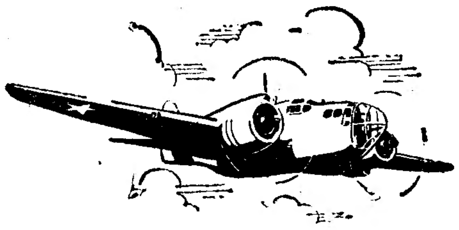
Hofali garante a supremacia do seu já celebre

CREME DENTIFRICO

sôbre todos os produtos similares.
Com base no leite de magnesia limpa os dentes escrupulosamente e dá-lhes beleza incomparavel.

ALTA PERFUMARIA HOFALI PORTUGAL

Á VENDA NAS BÔAS CASAS



A gravura acima mostra o bomdardeiro «Baltimore» construído na América pela Glenn L. Martin Company. Aviões de guerra como êste ocupam agora tôdas as disponibilidades das instalações Martin... mas quando a paz voltar, Martin começará a fabricar enormes aviões comerciais. Estas naves aéreas abrirão uma nova era para as viagens e o comércio de todo o mundo.

Martin

Construtores de aviões de confiança desde 1909

THE GLENN L. MARTIN CO. BALTIMORE, MD., U. S. A.

COLARES

REAL VINÍCOLA

Florentino

KAKIS — LONAS
Rua Cais de Santarém, 66

O «Diario de Lisboa», vende-se na Papelaria Saitam, Batalha.

VISITE O STAND **PRONTO**
Durante a
EXPOSIÇÃO SUIÇA
no INSTITUTO SUPERIOR TECNICO

NÃO DEIXE CAÍR O SEU CABELO!

ACUDA A TEMPO!

SE MUITAS PESSOAS SOUBESSEM A VANTAGEM
em vez de qualquer loção, usavam diariamente

PETROLEO IODADO **«CLIPER»**

DE AROMA AGRADAVEL

RELOGIOS

MARVIN

E' ANTIMAGNETICO

MARVIN WATCH Co. S. A.

La Chaux-De-Fonds — Suiça
90 anos de existência
Expõem na Exposição Suiça em LISBOA

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

AVIZ Café Restaurant — Pensão, almoços e jantares

Mariscos dos mais frescos. Marcam-se quartos pelo telefone 203

LEIRIA

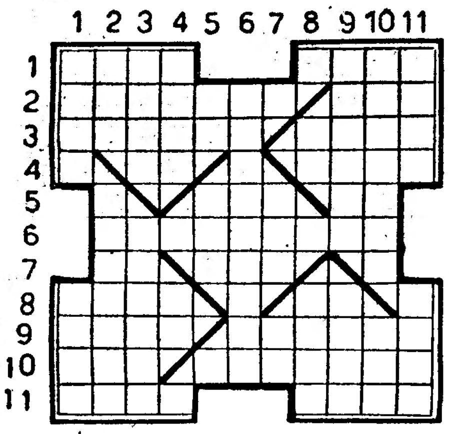
Branca de Melo Bastos de Campos

Missa do 7.º dia

Pelo seu eterno descanso, sua familia manda celebrar ámanhã, quarta feira, pelas 11 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira.

Palavras cruzadas

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 372



HORIZONTAIS — 1—Apelido antiquissimo duma familia portuguesa que, segundo os genealogistas, descende dos reis alanos. Depois. 2—Rio da Colonia de Moçambique. Ovario dos peixes. 3—Grande escritor alemão autor do «Werther». Estimar. 4—Desacompanhado. Trabalho literario, artistico ou cientifico. 5—Parente. Gemido. 6—Carcere. 7—Pronome reflexo. Base aerea. 8—Vulcão da Sicilia. Virtude teologal 9—Gago. Cidade capital de distrito. 10—Nome duma letra. Enganarei (pop.). 11—Rente. Cura.

VERTICAIS—1—Sargaço. Espaço celeste. 2—Atilho. Apelido do grande medico português que morreu vitima da peste bubonica. 3—Estimes. Rasos. 4—Escolho. Preposição e artigo. 5—Interjeição designativa de espanto. Tanto. 6—Lugar cercado interiormente de colunas. 7—Amarra. Preposição. 8—Contracção de proposição e artigo. Dês credito. 9—Titulo do grande estadista que reformou a Universidade de Coimbra. Engana-se. 10—Parte do gineceu das plantas que encerra as sementes (pl.). Moeda chinesa. 11—Mulher biblica. Cidade do Brasil.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 371

HORIZONTAIS—1. Aula. Melo. 2. Cruz. Ela. Unes. 3. Alio. Cós. Reis. 4. Bosforo. Isso. 5. Dia. Lia. 6. Catrafilara. 7. Rui. Osa. 8. Rolo. Prudhon. 9. Ides. Ama. Oiro. 10. Gort. Ris. Alar. 11. Arão. Roma.

VERTICAIS—1. Acab. Riga. 2. Urlo. Dar. Odor. 3. Luis. Itu. Lera. 4. Azof. Ariosto. 5. Eco. Par. 6. Cloroformio. 7. Aso. Uas. 8. Murillo. Doar. 9. Enes. Ias. Hilo. 10. Leis. Ara. Oram. 11. Osso. Nora.

CHARLES OULMONT

Na proxima quinta-feira, das 17 ás 19 horas, o escritor Charles Oulmont autografará no salão da Livraria Portugal, na rua do Carmo, 70, os exemplares da sua nova obra «Bergson», o que muito valorizará os volumes adquiridos pelos admiradores daquele ilustre escritor.

União Electrica Portuguesa

S. A. R. L.

Rua Duque de Loulé, 240—PORTO

—o-o—

Elevação de capital a 50.000.000$00

AVISO

Avisam-se os senhores Accionistas que o Conselho de Administração desta Sociedade resolveu fazer a chamada da 5.ª e ultima prestação das acções subscritas para a elevação do capital a 50.000.000$00.

O pagamento desta prestação, que é de 20 % do valor nominal, ou sejam 20$00 por acção, efectuar-se-á no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, de 15 a 30 do mês corrente, e nas condições do Art. 6.º dos Estatutos Sociais.

Porto, 5 de Novembro de 1943.

A GERENCIA

Procuradoria dos Senhorios

Rua Fanqueiros, 235, 1.º (esquina Santa Justa)
Telefone 2 3657 e 2 9509

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Gregório Rodrigues

FALECEU

Emilia Ferrete Rodrigues, seus filhos, genros e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro e parente e que o seu funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da sua residencia, no sitio do Casalinho, á Ajuda, 12, 1.º, Esq., para o cemiterio da Ajuda.

O abastecimento do país

Dificuldades no comercio de batatas

Alguns comerciantes, que têm recebido remessas de batata, impõem como condição aos seus fregueses a compra de 2 quilos de castanhas, por cada 2 quilos de batata, exigencia esta que não podem fazer.

Os retalhistas queixam-se das dificuldades que têm em obter a batata dos armazenistas, ..., por sua vez, alegam varios pretextos para se eximirem a uma distribuição equitativa e justa por todos, na medida das quantidades que têm á descarga e dos pedidos que lhes são feitos. Em face do que está a suceder, os retalhistas pediram á Junta Nacional de Frutas a sua intervenção, de modo que, como até há pouco se fazia, esta entidade forneça aos armazenistas directamente a batata com indicação dos nomes dos retalhistas a quem a devem distribuir.

O preço da batata foi fixado em 1$41 o quilo, no cais, sobre carroça, e em 1$50 na venda ao publico.

O preço do figo

Os preços dos figos para venda ao publico são os seguintes: Mercador, Meia-flor e Flor, enceirado ou ensacado, por quilo e a retalho, em Lisboa e Coimbra, respectivamente, 2$60, 2$80 e 4$30; no Porto, respectivamente, a 2$70, 2$90 e 4$40; caixas, em Lisboa e Coimbra, respectivamente, 4$50 e 6$00; no Porto, a 4$60 e 6$50.

O preço do queijo e da manteiga

Foram fixados os seguintes preços para o queijo vendido ao publico: tipo holandês, 22$50; fundido, 22$50; Ilha, 20$00; ...rca, 21$00; Azeitão, 21$00; Cabreiro, 14$00; Evora e Serpa, 21$00; Rabaçal, 14$00 e Serra, 21$00.

Durante os meses de agosto e dezembro, o preço do queijo de ovelha para o retalhista pode ser aumentado de 1$00 em quilo, quando o produto tenha sido conservado em frigorifico, mas não pode ser agravado o preço para o publico.

Os preços da manteiga para venda ao publico são os seguintes: sem sal, 29$00; meio sal, 28$50; com sal, 27$50.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DESAPARECIDO—Foi participado á P. I. C. o desaparecimento de Antonio Correia Dias, de 18 anos, de casa de seus pais, em Santarem, suspeitando-se que viesse para Lisboa.

DESASTRES

ARVORE QUEBRADA—Em S. Julião do Tojal, trabalhavam na apanha da azeitona algumas mulheres. Em cima de uma oliveira estavam 8 raparigas, quando se partiu o ramo sobre que trabalhavam. Cairam todas, e três delas, mais atingidas, vieram para Lisboa e receberam tratamento no hospital de S. José: Maria Gertrudes dos Santos, de 12 anos; Herminia Maria Gomes, de 15; e Maria Matilde, de 16. A primeira ficou internada e as duas outras, depois de pensadas, seguiram para casa.

COLHIDO POR UMA BICICLETA—O corticeiro Antonio Quaresma, de 71 anos, da Cova da Piedade, foi ali colhido por uma bicicleta. Veio para Lisboa e foi pensado no hospital de S. José, de um ferimento na cabeça.

MORTE SUBITA—O criado de restaurante Miguel Santos Marques, de 50 anos de idade, foi acometido de doença subita. Conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já morto, pelo que o cadaver foi transferido para o Necroterio.

Tribunal dos Generos Alimentícios

Uma padaria encerrada por dois dias

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados os seguintes comerciantes: Padaria Três Estrelas, Ld.ª, do Porto, em 1.200$00 e encerramento por 2 dias, por falta de higiene e falta de peso no pão; Francisco Maria Soares Junior, de Setubal, por ter á venda feijão avariado, em 500$00 de multa e 1.945$00 de imposto de justiça; Olinda da Silva, de Lisboa, por falsificar leite com agua, em 5.000$00 de multa; e Garrido Ermida & C.ª, de Lisboa, vinho improprio para consumo, em 296$00.

Foi absolvido Antonio dos Santos Ferreira, de Sintra.

Vida oficial

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto pelo Ministerio das Finanças, determinando que os direitos de importação das garrafas de vidro provenientes das colonias portuguesas e importadas para consumo até 31 de dezembro proximo futuro sejam fixados pelo ministro, ouvido o Ministerio da Economia, tendo em vista o seu sensivel nivelamento de preços no mercado nacional.

Um decreto pelo Ministerio das Obras Publicas, que autoriza a Administração Geral do Porto de Lisboa a dispor, sob a forma de emprestimo, dos fundos pertencentes ao seu Fundo de seguros para a remissão total do emprestimo de 5,5 por cento de 1937, a que se refere o decreto n.º 27.389.

Uma portaria, pelo Ministerio da Economia, que estabelece os preços do azeite e as regras a que há-de obedecer o seu comercio e distribuição ás populações, de modo a assegurar-lhes, com a nova colheita e com as disponibilidades de oleo de amendoim, um abastecimento regular.

JUVENTUD DE GALICIA

A Juventud de Galicia festeja no proximo domingo, pelas 22 horas, o 35.º aniversario da sua fundação, com uma sessão solene presidida pelo sr. embaixador de Espanha.

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, L.DA

MATERIAL EM AÇO À PROVA DE FOGO, PARA ESCRITORIO, ARQUIVOS DE CORRESPONDENCIA, FICHEIROS, ARMARIOS, MESAS ESPECIAIS PARA MAQUINAS DE CALCULAR E SOMAR, CADEIRAS PARA DACTILÓGRAFAS

Praça dos Restauradores, 53, 1.º — Telefone 2 4986 — LISBOA

Ruth

Apresentou hoje ás 15,30 horas a sua colecção de Inverno 1943-1944
Hoje e amanhã reservados a convites

P. MARQUÊS DE POMBAL, 6-1.º-D TELEF. 4 4696

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Costa Ocidental

VAPOR

«Bailundo»

Com escala por LEIXÕES, sairá no próximo dia 13, recebendo carga para:

S. Vicente, Luanda e Lobito

e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

PARA TRATAR:

LISBOA

Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

Izabel da Assunção Pereira da Conceição Letria

FALECEU

Jorge Ribeiro Letria, José Madeira da Conceição, Fabiana do Carmo Pereira, Joaquim de Oliveira Letria, Felicidade Ribeiro Letria e restante familia, participam o falecimento da sua muito querida e chorada esposa, filha, nora e parente, e que o seu funeral se realizará amanhã, dia 10, pelas 11 horas, da rua de Campolide, n.º 62, para o cemiterio dos Prazeres, para jazigo de familia.

AGENCIA SILVA, DE CAMPOLIDE

Leilão de Penhores

A Comercial

T. da Trindade, 18 a 22

Definitivamente no dia 15 do corrente e seguintes, de todos os Penhores com atraso em mais de 3 meses de juros.

ANUNCIO

Perante a Comissão de Assistencia Judiciaria junto da 2.ª Vara Judicial da Comarca de Lisboa, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação dêste anuncio, citando Maria de Lourdes Jorge, residente que foi na R. Dr. Oliveira Ramos, 49-4.º Esq., desta cidade e actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de 5 dias, findo o dos editos, contestar, querendo, o pedido de beneficio de assistencia judiciaria feito por Manuel Marques de Almeida, a-fim-de contra ela poder intentar acção de divorcio litigioso com fundamento nos n.ºs 2 e 4 da Lei de Divorcio. Lisboa, 18 de Outubro de 1943. O Chefe Interino da 1.ª Secção, *Antonio Augusto Duarte Junior*. Verifiquei a exactidão. O Presidente da Comissão, *Vaz Pinto*.

União Electrica Portuguesa

S. A. R. L.

Rua Duque de Loulé, 240—PORTO

—o-o—

Exercicio de 1943

DIVIDENDO POR CONTA

Avisam-se os senhores Accionistas, de que a partir do dia 20 do corrente mês de Novembro está em pagamento um dividendo de 6 %, sujeito a impostos, por conta do exercicio de 1943. Este pagamento efectuar-se-á no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, em todos os dias uteis, excepto aos sabados.

Porto, 5 de Novembro de 1943.

A GERENCIA

Já sabe?

Ha um meio de simplificar a vida e de lhe permitir chegar mais cedo ás suas ocupações: Usando a LOÇÃO BALSAMICA «Kit» reduz a metade o tempo de se barbear e o sofrimento correspondente.

Desembarca em Bari material de guerra para a grande ofensiva na Itália

ARGEL, 9.— A radio das Nações Unidas anunciou esta manhã que continuam a chegar ao porto de Bari, no Adriatico, dezenas de barcos mercantes norte-americanos, carregados com tanques, canhões, morteiros, camiões e outro material belico, destinado ás fôrças anglo-americanas que operam na Italia.

Este material de guerra está a ser activamente concentrado para a grande ofensiva geral que as forças aliadas na Italia vão brevemente desencadear contra as forças do marechal Rommel.—(United Press).

Chegaram a Chipre grandes contingentes aliados

CAIRO, 9—No porto de Famagusta, na ilha de Chipre, desembarcaram no domingo ultimo algumas dezenas de milhares de soldados aliados e grandes quantidades de material de guerra, destinados a reforçar os já elevados efectivos militares aliados ali existentes e que certamente se destinam a operações militares de grande envergadura contra as ilhas do Dodecaneso em poder dos alemães, ou, possivelmente, contra a propria ilha de Creta.—(U. P.).

...e ao norte da Italia novos contingentes alemães

ESTOCOLMO, 9—O correspondente em Berne do jornal sueco «Svenska Dagbladet» informa que chegaram ao norte da Italia novos contingentes de tropas blindadas e motorizadas alemãs, retiradas da Noruega, a-fim de fazerem frente ás forças anglo-americanas que prosseguem na sua marcha sobre Roma.—(U. P.).

Churchill esclareceu

a posição da Inglaterra

PERANTE O REI DA GRECIA

LONDRES, 9—(Reuter)—Interrogado hoje na Camara dos Comuns, Churchill declarou não ter dado qualquer garantia quanto á situação futura do rei Jorge da Grecia e acrescentou: «De acôrdo com os principios da Carta do Atlantico, pertence ao povo da Grecia decidir o futuro do seu país. O proprio rei da Grecia declarou num discurso radio difundido em 4 de julho que, logo que a segurança do seu país seja garantida e as necessidades militares o permitam, devem realizar-se eleições gerais e livres de uma Assembleia Constituinte. Até que o povo da Grecia possa exprimir a sua vontade tranquilamente e em liberdade é intenção do govêrno britanico apoiar o rei da Grecia, que é, simultaneamente, nosso leal aliado e o chefe constituicional da nação grega». —(Exchange Telegraph).

A violação

do territorio da Santa Sé

LONDRES, 9.—(Reuter).—O correspondente da agencia alemã de informações para o Ultramar na Cidade do Vaticano diz que o Vaticano enviou aos dois beligerantes uma nota sôbre a violação do territorio da Santa Sé.

Segundo aquele correspondente, o jornal do Vaticano «Osservatore Romano» escreve: «E' de esperar que o maléfico costume de voar sôbre a Cidade do Vaticano cesse finalmente e que se identifique rapida e eficazmente a nacionalidade de cada avião que venha a voar sôbre o territorio do Vaticano».—(E. T.).

Aviões aliados perseguem as forças navais japonesas dispersas no sudoeste do Pacífico

MELBOURNE, 9—O Q. G. Aliado do Sudoeste do Pacifico comunica que numerosas esquadrilhas de aviões aliados continuam a perseguir as forças navais japonesas, que foram recentemente dispersas na zona de guerra do Pacifico. Acrescenta que nas ultimas horas, ao largo da ilha da Nova Bretanha, foram atingidos três barcos de guerra japoneses, um dos quais era um cruzador ligeiro, que ficou a afundar-se.

Proximo de Bongainville foram afundados 1 petroleiro, 2 transportes e 1 barco de abastecimentos e atingidos 2 contratorpedeiros niponicos.

As operações militares norte-americanas na ilha de Bougainville prosseguem satisfatoriamente, tendo a infantaria de Marinha dos Estados Unidos conseguido alargar bastante a sua testa de ponte na baía da Imperatriz Augusta, na parte ocidental da ilha.

Todos os contra-ataques desencadeados pelos japoneses têm sido repelidos, com bastantes baixas para as forças atacantes.—(U. P.).

Outros ataques aereos

LONDRES, 9. — (Reuter). — O comunicado do Quartel General dos Aliados, no Sudoeste do Pacifico, anuncia que bombardeiros dos Aliados lançaram 84 toneladas de bombas explosivas sobre o aerodromo de Rapopo, na Nova Bretanha, e causaram consideraveis estragos em quarteis e outras instalações. Uma formação de 50 caças japoneses atacou os bombardeiros dos Aliados. Dêsses caças foram abatidos de certeza 23 e provavelmente mais 8.

Num grande ataque aereo ao aerodromo de Kara, Buin, foram lançadas 72 toneladas de bombas sobre a pista de vôo, posições de artilharia e instalações diversas. Do ataque resultaram consideraveis estragos e grandes incendios.—(E. T.-.

A FINLANDIA não aceita a capitulação incondicional

ESTOCOLMO, 9—(Do correspondente especial da Reuter, Bernard Valery)—O conselho do grupo parlamentar do Partido Social Democrata finlandês votou uma moção rejeitando a possibilidade de a Finlandia capitular sem condições. Esta iniciativa foi tomada após uma reunião na qual o ministro das Finanças fez um relatorio sobre a situação politica do pais. A moção diz que o povo finlandês deseja viver em paz e acrescenta: «Esperamos que a paz se restabeleça o mais depressa possivel. Todavia, deverá ser uma paz que garanta a liberdade e independencia do nosso país. Sob este aspecto não ha qualquer compromisso possivel. Não se pode tratar de tudo o que seja abandonarmo-nos á vontade de uma potencia estrangeira».

Em Estocolmo acentua-se que a moção não tapa o caminho a eventuais negociações de paz. Diz aquilo que a Finlandia não aceitará, mas não diz aquilo que ela está disposta a aceitar. (Exchange Telegraph).

Os comunicados alemão e russo

(Continuação da 1.ª pag.)

gadas de tropas de desembarque e 1 rebocador dos sovietes e danificou fortemente um aviso e uma canhoneira.

As operações na Italia

Na frente da Italia meridional, o inimigo lançou ontem, novos efectivos no combate e pretendeu romper a nossa frente, por violentos ataques.

Sobretudo, a oeste e a noroeste do Volturno registaram-se em todo o dia de ontem, combates encarniçados pela posse de algumas elevações.

Os ataques foram repelidos com perdas sangrentas e elevadas para o inimigo.

Algumas perfurações locais foram colmatadas ou estreitadas em contra-ataque.

Os ataques aereos

Ataques de flagelação dum pequeno numero de aviões inimigos sôbre o territorio a oeste do Reich ocasionaram, em algumas localidades, perdas materiais e minimas perdas em vidas humanas.

Aviões alemães lançaram bombas tambem na noite passada sôbre objectivos determinados na periferia da cidade de Londres».—(D.N.B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 9.—Comunicado: «As nossas tropas continuam a ofensiva em toda a frente. As guardas avançadas motorizadas, prosseguindo ao noroeste de Kiev, encontram-se 90 quilometros para além da capital da Ucrania. Nêste sector já ultrapassaram Marianovka. A sudoeste, na estrada de Berdichev, atingiram um ponto a 80 quilometros de Kiev. Na região da curva do Dnieper continuam as operações de limpeza. Está quasi concluida a junção das tropas russas que avançam de Kiev e daquelas que se mantêm na testa de ponte de Peroyaslav, a 80 quilometros. Ao sueste de Kiev as nossas tropas estão a concentrar-se para um ataque ás forças inimigas que ainda resistem na curva do Dnieper uns 320 quilometros mais a leste.

Tirando o maior partido possivel da conquista de Kiev e avançando numa frente de 120 quilometros, as tropas russas perseguem encarniçadamente os exercitos alemães que batem em retirada, em ambos os lados daquela cidade. Ao norte de Kiev as unidades blindadas sovieticas ocuparam os centros distritais de Makarov, Byshov e Obukhov, assim como mais de 70 povoações, nas quais o inimigo abandonou enormes quantidades de material de guerra, entre o qual figuram 52 canhões de campanha, 137 metralhadoras, 37 morteiros de trincheira, 7.000 espingardas, 11.000 projecteis de artilharia, 208 cunhetes com munições para metralhadora e espingarda, 46 tanques, 152 veículos motorizados, 6.400 granadas de mão e 16 baterias de artilharia antiaerea.

Nas batalhas que terminaram com a conquista de Kiev, destroçámos 12 divisões alemãs, sendo 9 de infantaria, 2 de tanques e 1 motorizada. O inimigo abandonou no terreno de luta 15.000 mortos e milhares de feridos. Fizemos 6.200 prisioneiros alemães, entre os quais muitos oficiais. Entre o material destruido ou apreendido figuram 286 tanques, 156 aeroplanos, 1.686 canhões de calibres diversos, 62 depositos de munições e de viveres e 650 camiões.

Na Crimeia, a ofensiva russa prossegue satisfatoriamente de ambos os lados da peninsula de Kertch e as forças sovieticas repeliram com pesadas baixas varios contra-ataques dos alemães.

Num aeródromo, na região de Kiev, foram encontrados 15 aeroplanos alemães, em bom estado, além de muito material aeronautico sobrecelente.

Na Russia Branca, as unidades russas que operam na região de Nevel prosseguiram no seu avanço e ocuparam mais 28 povoações, fazendo para cima de 1.700 prisioneiros alemães e apreendendo grandes porções de material de guerra».—(E. T. e U. P.).

Os Estados Unidos fabricam por ano 100.000 aviões

NOVA YORK, 9.—(Reuter).—Os Estados Unidos estão a produzir agora 100.000 aviões militares por ano, disse Donald Nelson, chefe da Produção Americana, por ocasião do 10.º aniversario do estabelecimento das relações diplomaticas entre os Estados Unidos e a Russia.

Nelson, que regressou recentemente de uma viagem aos teatros de guerra, incluindo o teatro de guerra da Russia, disse tambem que «o pacto assinado por Cordell Hull é muito mais importante do que um simples acôrdo entre grandes potencias. E' a expressão do desejo profundo dos povos dos Estados Unidos, da Russia, da Inglaterra e da China, de chegarem a uma aproximação mais intima».

Sobre a produção de guerra, Donald Nelson declarou: «Só nós produzimos agora uma média de 100.000 aviões por ano, e uma parte muito grande desses aviões é constituida por bombardeiros do tipo daqueles que bombardeiam a Alemanha».

William Green, presidente da Federação Americana de Trabalho, disse: «Não nos deixaremos tentar por propostas de paz negociada. Só aceitaremos a capitulação incondicional e o exterminio completo e para sempre do nazismo e do fascismo. Quero dizer, sem equivoco possivel, que a Federação Americana de Trabalho quere e pede que se auxilie, sem restrições, a Russia, agora e depois da guerra».—(E. T.).

Estão a seguir para a Suiça

as familias de alguns diplomatas acreditados em Roma

DUBLIN, 9. — Soube-se aqui que a esposa e filhos do ministro do Eire no Vaticano, dr. T. J. Kiernan, partiram para a Suiça. As familias de muitos outros diplomatas acreditados junto da Santa Sé foram tambem evacuadas.—(E. T.).

O discurso de Churchill

(Continuação da página central)

desempenhar um papel digno dela, no ressurgimento do progresso da Europa e do mundo. Alegro-me cada vez que aumenta e se solidifica a unidade que pressinto na Comissão Nacional Francesa e alegro-me igualmente com o poderio crescente dos exercitos franceses, mais uma vez levantados e equipados na Africa do Norte, e que hão-de tomar, num futuro proximo, a sua parte na libertação do solo francês, que actualmente suporta a mais odiosa escravatura humana. Mas a Comissão Nacional Francesa não é a proprietaria, se não apenas a depositaria, dos titulos de propriedade da França. Estes devem voltar a ser entregues á nação francesa, uma vez libertada, pois só a vontade do povo, livremente expressa em condições de tranquilidade suficiente, tanto em França como nos outros paises dominados, pode impôr-se verdadeiramente (aplausos).

O fim da guerra

Prosseguindo, o Primeiro ministro disse:

—Muitas pessoas falam como se o fim da guerra na Europa estivesse proximo. Espero verdadeiramente, que tenham razão; pois é certo que cada mês que dura, esta luta devastadora mergulha mais e mais a sociedade humana em profundidades cada vez mais sombrias e aumenta os trabalhos e o peso da reconstrução futura.

Churchill continua no uso da palavra, á hora de telegrafarmos.—(E.T.).

NA ILHA DE SAMOS

encontram-se tropas gregas

CAIRO, 9—(Reuter)—Soube-se hoje nesta cidade que se encontram na ilha de Samos tropas gregas, que para ali foram do Médio Oriente.—(Exchange Telegraph).